



35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas.

35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas

Dr. Elinaldo Leal Santos, Professor Adjunto da UESB e
Coordenador Científico da XVIII SEMAD

35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas, esse foi o tema escolhido para pautar as reflexões da XVIII Semana do Administrador do Sudoeste da Bahia (SEMAD), um evento que a cada edição procura desvendar a função técnica, social e política da administração e dos administradores na sociedade.

O Sertão da Ressaca, como era denominada a Região Sudoeste da Bahia, nos documentos oficiais do passado, configura um território geográfico entre o Rio Pardo e o Rio das Contas, onde, hoje, situa-se a cidade de Vitória da Conquista. De fazenda, caminho de gado, povoado, Vila (1840) e cidade (1891), Vitória da Conquista se tornou, com o passar do tempo, o epicentro do Sertão da Ressaca. Hoje, é a terceira cidade do Estado em número de habitantes, depois de Salvador e Feira de Santana e a sexta no *ranking* dos municípios com maior participação do Produto Interno Bruto (PIB). Possui um sistema educacional amplo e diversificado, ancorado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), que desempenha um papel fundamental na formação de recursos humanos para toda região e atende às demandas de todos os níveis de ensino, inclusive o ensino superior privado. Além dessa importante instituição superior, completa o quadro um campus avançado da Universidade Federal da Bahia (UFBA), uma unidade do Instituto Federal da Bahia (IFBA), quatro instituições de ensino superior privado (FTC, FAINOR, MAURÍCIO DE NASSAU e SANTO AGUSTINHO) e mais de uma dezena de instituições de ensino a distância (EAD), possibilitando, dessa forma, uma oferta considerável de cursos de administração na Região.

No Brasil, as escolas de administração foram, oficialmente, introduzidas na década de 1950, no âmbito do convênio de cooperação técnica, firmado entre o governo brasileiro e o governo norte-americano, no contexto da Guerra Fria (1946-1989), ou seja, de disputa de supremacia militar-industrial-acadêmica entre os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). É nesse cenário que o Governo Vargas cria, em 1944, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e esta, por sua vez, cria, em 1952, no Rio de Janeiro, a Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), a primeira escola da América Latina a contemplar o ensino da Administração Pública e, em 1954, em São Paulo, a Escola de Administração de Empresa (EAESP). Ainda, no âmbito do convênio de cooperação técnica Brasil/EUA, foram criadas, na mesma década, as escolas de Administração do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia.

A Escola de Administração da UFBA (EAUFBA), a primeira do norte-nordeste, foi criada em 1959. Surge pela emergência da necessidade de quadros profissionais requeridos pelas transformações produtivas da economia baiana, bem como pela estratégia norte-americana de disseminar o pensamento e a ideologia do *management*¹ no Brasil. A EAUFBA, torna-se, então, o polo radiador do ensino do *management* na Bahia, servindo como parâmetro para a implantação dos demais cursos no Estado, em específico, para o Curso de Administração da UESB e este para os demais cursos da Região, como os cursos de Administração da Faculdade Tecnologia e Ciências (FTC), da extinta Faculdade Juvêncio Terra, hoje Maurício de Nassau, e da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR).

¹ O *management* constitui um modelo universal de organização social, fundamentado no liberalismo econômico, administrativo e organizacional



35 Anos de Administração no Sertão da Ressaca: histórias, contribuições e perspectivas.

A história do *management* no Sertão da Ressaca é datada de 1980, quando, por recomendação do Governador da Bahia, na ocasião, Antônio Carlos Magalhães (1979-1983) e do Secretário de Educação, Eraldo Tinoco, fundamentados no Plano Integral de Educação e Cultura (1968), uma espécie de plano de desenvolvimento econômico e social, implantam-se a Escola de Administração de Vitória da Conquista e em seguida, com a incorporação das faculdades isoladas de licenciaturas de Vitória da Conquista, Jequié e da Escola de Zootecnia de Itapetinga, institui a Fundação Educacional do Sudoeste do Estado da Bahia, com o objetivo de criar e manter a Universidade do Sudoeste da Bahia, posteriormente, transformada em autarquia, em 1987, pelo Decreto Federal nº 94.250 de 22 de abril.

Ao longo dos 35 anos de ensino da Administração no Sertão da Ressaca, muitas ações foram desenvolvidas, contudo, destacamos aqui a realização da Semana de Administração (SEMAD), um evento bianual, de caráter científico e cultural que, ao longo destas duas últimas décadas, vem contribuindo para a reflexão, a discussão e o debate de temas e questões relacionadas à formação e à atuação do Administrador na sociedade. Vinculado ao Curso de Administração da UESB, é organizada em parceria com os cursos de Administração da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR), da Faculdade de Tecnologia e Ciência (FTC) e da Faculdade Maurício de Nassau, além da Área de Administração do Instituto de Educação Ciência e Tecnologia (IFBA), todos localizados na cidade de Vitória da Conquista-Ba.

No âmbito da SEMAD, realiza-se o VII PROCAD (Produzindo Conhecimento em Administração), a programação científica do evento. Estruturado em três eixos temáticos, Estudos da Administração Empresarial (EAE), Estudos da Administração Pública (EAP) e Estudos da Administração Societal (EAS), o PROCAD é hoje, o principal e o mais importante evento científico do interior do Estado da Bahia. Desde edição de 2014, é concedido o *Prêmio Professor Reginaldo Souza Santos* aos melhores trabalhos de cada eixo temático.

Nesta edição foram vinte e nove trabalhos aprovados, sendo contemplados com o prêmio o trabalho *Administração de Estoques em uma Organização Pública: um estudo na Assessoria de Laboratórios (ASSLAB) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Vitória da Conquista-Ba*, dos autores Charles Durães Soares e Almiralva Ferraz Gomes, bem como o trabalho *Previsão de Demanda, Modelagem e Simulação Produtiva: implicações para a gestão de uma indústria de construção civil de Vitória da Conquista – Ba*, dos autores Emanuelle Morbeck Pires, Jana Oliveira Mota e Marcus Vinicius Carvalho Fagundes. No geral, são trabalhos que representam o esforço, o empenho, a dedicação de uma comunidade científica que busca observar, compreender, explicar e prescrever possibilidades de gestão para as organizações do Sertão da Ressaca. Esses estudos refletem o desenvolvimento das pesquisas em termos quantitativos e qualitativos e a evolução não apenas das experiências práticas, mas também da aprendizagem político-institucional das nossas organizações sociais.